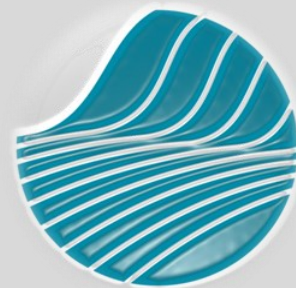




IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.



JANEIRO '24

EDITORIAL

Na primeira edição de 2024 da sua *IFAPcomunica*, destacamos o convívio de “*Dia de Reis*,” em que uma vez mais o Conselho Diretivo convidou todos os colaboradores a brindar ao Novo Ano.

Damos conta, nas *NOTÍCIAS* desta edição, da disponibilização do *Canal de Denúncia* do IFAP, uma imposição legal que se encontra agora cumprida. Fique ainda a par das prioridades da Presidência Belga do Conselho da UE.

Saiba qual a vencedora da 7ª edição do concurso nacional da *Árvore do Ano* e ainda qual o projeto vencedor dos *European LEADER Awards*, que distingue os melhores trabalhos apoiados por aquele Programa de financiamento comunitário. Tempo, ainda, para lhe dar conta do projeto *Apadrinaunolivo* que recupera oliveiras abandonadas em Espanha e Portugal

Na rubrica *BCCSS*, saiba o que é a visão em túnel e de que forma se aplica em estratégias de redução das emissões de carbono.

Em *Sabia que...* conheça uma das publicações mais antigas e populares do nosso país, que este ano celebra 95 anos, e aproveite os seus tempos de lazer para visitar uma das sugestões da secção *MOMENTOS*.

Trazemos-lhe neste novo ano, uma nova rubrica, *A GRANDEZA dos ARBUSTOS* onde, como o próprio nome indica, apresentaremos algumas das espécies de arbustos mais comuns no nosso país. Nesta edição, o *alecrim*.

Na habitual rubrica *ALMANAQUE*, saiba ainda o que deve fazer e plantar para manter em boas condições a sua horta e jardim.

Rui Martinho

Nuno Moreira

Hugo Lobo

IFAPcomunica

Destaque

Convívio no IFAP

O Conselho Diretivo convidou todos os trabalhadores a brindar ao Novo Ano de 2024 no passado dia 8 de janeiro, no edifício da Rua Castilho, onde se realizou o já tradicional convívio de “*Dia de Reis*”. Agradecendo a presença dos que se deslocaram, na ocasião, o presidente do IFAP aproveitou a oportunidade para felicitar todos os colaboradores pelo esforço, empenho e dedicação ao longo de 2023, desejando a todos e respetivas famílias um excelente 2024.



Notícias

Canal de Denúncia

Está disponível desde 18 de janeiro, o **Canal de Denúncia** do IFAP. A existência deste canal é uma obrigatoriedade decorrente do cumprimento da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabelece o Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPD).

Na sequência da criação do **Mecanismo Nacional Anticorrupção** (MENAC), foi introduzido no ordenamento jurídico português um novo pacote de medidas legislativas, de prevenção e combate à corrupção e infrações conexas, que obriga todos os serviços públicos da administração direta e indireta do Estado que empreguem 50 ou mais trabalhadores, onde se inclui o IFAP, a adotar programas de prevenção e combate à corrupção.

Pode aceder ao *Canal de Denúncia* no Portal do Instituto em “[O IFAP > Ética e Transparência > Canal de Denúncia](#)”.

A apresentação de denúncias é efetuada na plataforma “**+transparente**”, que garante um canal seguro para submissão e seguimento do formulário de denúncias.

Presidência Belga do Conselho da UE

Sob o lema “*Proteger, Fortalecer e Preparar*”, a Bélgica assumiu a Presidência rotativa do Conselho da UE para o período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2024, sucedendo à Espanha. A **Presidência Belga** definiu seis prioridades:

- Defesa do Estado de direito, democracia e unidade;
- Fortalecimento da competitividade;
- Prossecução de uma transição verde e justa;
- Reforço da agenda social e de saúde;
- Proteção de pessoas e fronteiras;
- Promoção de uma Europa global.

No âmbito da Agricultura e Pescas, a Presidência Belga propõe uma abordagem holística, apresentando como objetivos centrais a garantia da segurança e da autonomia alimentares e o reforço da sustentabilidade da produção e do consumo alimentar. Assume também como prioridades as questões associadas à saúde e bem-estar animal e a resiliência das florestas.

Conheça o **Programa completo da Presidência Belga (EM)**.



Newsletter IFAP – Edição n.º 141

Está disponível no Portal do IFAP a [Edição n.º 141](#) da Newsletter IFAP. [Subscreva](#) a Newsletter e receba periodicamente as principais notícias dirigidas ao público externo do IFAP. Consulte as edições anteriores [aqui](#).



Representante da história portuguesa e das relações comerciais entre Portugal e o Japão, a introdução desta espécie exótica em território nacional ocorreu através dos marinheiros das naus dos descobrimentos que traziam e levavam sementes de diferentes espécies entre os vários portos do Mundo.

O público decidiu entre 10 árvores candidatas, num total de 24.758 votos registados, o mais elevado número de votos desde que o concurso nacional se realiza.

7ª edição nacional da Árvore do Ano

A Camélia-japoneira dos jardins da *Villa Margaridi*, em Guimarães, irá representar Portugal no concurso europeu *Tree of the Year*, cujas votações decorrerão online durante o mês de fevereiro de 2024. O exemplar, com 300 anos de vida, venceu a [edição nacional](#) deste ano com 3.900 votos, a votação mais elevada para o primeiro lugar de todas as edições até ao momento.

Trata-se de uma árvore estritamente ornamental, espécie exótica considerada exemplar de interesse público, pelo Despacho n.º 837/2022, devido ao seu desenho em forma de campânula, com 6,30 metros de diâmetro e 6,15 metros de altura, mas também à confirmação de ser um exemplar centenário ligado à construção e manutenção dos jardins desde o final do século XVII, e pelo significado paisagístico enquanto elemento de referência no enquadramento do tanque situado no terreiro frontal à Casa de Margari-de, também ela classificada como monumento de interesse público.

Prémios Europeus LEADER

O projeto de cooperação *Aldeias de Portugal*, envolvendo 61 de 132 povoados classificados de Norte a Sul do país, venceu a 18 de dezembro, em Bruxelas, o prémio *European LEADER Award*, que distingue os melhores trabalhos apoiados pelo programa de financiamento comunitário LEADER. Este concurso

é organizado pelo *European LEADER Association for Rural Development* (ELARD), em colaboração com as federações nacionais dos Grupos de Ação Local (GAL) e o seu objetivo é premiar os projetos europeus mais impactantes e inovadores e destacar realizações concretas financiadas pelo programa LEADER 2014-2020.

Aldeias de Portugal é uma marca da ATA – Associação do Turismo de Aldeia que visa a promoção e valorização das aldeias, a promoção e divulgação dos recursos endógenos locais e regionais e a defesa do interesse dos seus territórios. Utiliza o turismo de aldeia, traduzido na oferta de experiências de ruralidade, como uma das ferramentas de dinamização dos seus recursos e ativos endógenos que caracterizam a sua identidade.

Apadrinhe uma Oliveira

No âmbito do processo de encerramento da central de carvão do PEGO, designadamente do Projeto para uma Transição Justa, a ENDESA e a organização sem fins lucrativos [Apadrinaunolivo.org](#) uniram esforços e conseguiram, em 2023, recuperar 2.174 oliveiras abandonadas (1.000 na zona de Andorra e 1.074 no Pego), com a adesão de quase 1.100 patrocinadores de ambos os países.

O objetivo da colaboração entre a Endesa e a *Apadrinaunolivo* é a recuperação de 10 mil oliveiras abandonadas, dos mais de 200 mil hectares de olival abandonado existentes em Abrantes, e apostar na vida no meio rural gerando oportunidades de emprego de qualidade, procurando criar até 27 empregos associados ao projeto. No âmbito deste projeto é possível, com uma contribuição anual de 60 euros, apadrinhar uma oliveira, batizá-la, visitá-la e, em troca e sinal de reconhecimento, receber 2L de azeite virgem extra por ano. Saiba como [aqui](#).

Ligue-se ao IFAP e siga-nos nas redes sociais



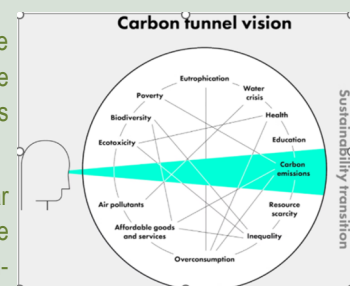
BCCS (Breves Conceitos em Ciências da Sustentabilidade)

Conceito 8 - Visão em túnel do Carbono

A visão em túnel é um termo usado em oftalmologia para identificar a perda de visão periférica, ou seja, a perda do campo visual lateral. Casos moderados e graves de perda de visão periférica criam a sensação de se estar a ver através de um tubo estreito.

Este conceito tem sido adaptado no âmbito de outros contextos para identificar situações em que são adotadas visões estreitas dos problemas e questões que conduzem a resoluções dos mesmos sem a estratégia adequada à sua resolução e mitigação e refere-se à tendência natural dos seres humanos de focar numa única hipótese ou conclusão, ignorando ou minimizando evidências que contradizem essa visão.

Por exemplo, a visão em túnel tem efeitos particularmente perniciosos no sistema de justiça penal. Este processo ocorre quando profissionais do direito, investigadores, procuradores, juizes e advogados de defesa, tendem a dar mais peso às provas que confirmam a sua conclusão inicial, vendo-as como mais relevantes e consistentes. Por outro lado, evidências que contrariem essa conclusão são muitas vezes descartadas, consideradas irrelevantes ou não confiáveis. Este processo pode levar a erros judiciais, onde uma pessoa pode ser condenada com base numa visão parcial das evidências, ou um culpado pode ser absolvido... [continuar a ler...](#)





Almanaque (do árabe *al-manākh*) é uma publicação que originalmente tinha periodicidade anual e reunia um calendário com datas das principais efemérides astronómicas como os solstícios e as fases lunares.

Segundo consta, o primeiro almanaque editado em Portugal data de 1496: *Almanach Perpetuum* de Abraão Zacuto, impresso em Leiria. Em 1899, surge o *Almanach Bertrand*, muito popular no nosso país, e no Brasil, no início do século XX, sendo publicado até 1969.

Sabia que...

... a “água de janeiro vale dinheiro”?

E que “fevereiro chuvoso faz o ano formoso”? Se lhe dói alguma coisa, o mais certo é chover amanhã... Provérbios à parte, o melhor será consultar o *Almanaque Borda d’Água* para saber tudo sobre previsões meteorológicas! Para além destas, ainda pode ficar a saber as fases da lua, informação sobre o mar e as marés, entre outras informações pertinentes.

Esta publicação, quase centenária (95 anos), é das mais velhas do país e promete um “Reportório útil a toda a gente”. Apesar de especialmente dedicada aos agricultores, é um sucesso editorial, com muitos leitores urbanos, que não a dispensam para tratar das suas pequenas hortas em varandas e quintais, ou tantos outros que, não tendo qualquer horta, a compram todos os anos para oferecer ou, simplesmente, ler.

Tendo como guia a lua – já que as suas fases são determinantes para o trabalho de quem se dedica à agricultura – esta publicação anual é uma espécie de bússola do mundo rural informando sobre épocas ideais de sementeiras e outros trabalhos agrícolas, calendário de festas, romarias e outras efemérides. Ao longo das suas 24 páginas, o Almanaque inclui conselhos práticos – baseados na sabedoria popular, na ciência e na astronomia

Os conteúdos de cada edição começam a ser preparados em janeiro ou fevereiro do ano anterior. Esse trabalho faz-se, na sua maior parte, a partir da recolha de dicas de leitores de todo o país, sejam as relativas à agricultura, sejam os provérbios ou sábias “lições” guardadas pelos mais antigos. Os dados sobre a meteorologia e as fases da lua, por seu

lado, têm uma sólida base científica, pois são recolhidos junto do Observatório Astronómico de Lisboa.

Sem edição digital nem qualquer tipo de conteúdos *online*, o Borda d’Água, criado em 1929 por Manuel Rodrigues – fundador da Editorial Minerva, mantém-se fiel não só ao tipo de conteúdos, mas também à sua linha gráfica. É impresso em papel numa tipografia tradicional, em Lisboa, em grandes folhas, que são depois dobradas nas mesmas máquinas dos anos 30. Antes de o ler, é preciso separar as páginas, que ainda vêm unidas. Na capa, desde a primeira edição, aparece o “senhor da meteorologia”, uma figura masculina de óculos, vestida de fraque, com uma cartola na cabeça, um jornal e um guarda-chuva debaixo do braço. Crê-se que a ilustração represente o meteorologista da época em que a publicação surgiu – alguém que, nas margens dos rios, pendurava umas “folhinhas” com a previsão do tempo e outras informações para os navegadores. A ferradura vermelha, com o “M” de Minerva, é um símbolo de boa sorte para todo o ano e garante a autenticidade da publicação.

O Almanaque é avesso à edição digital, pois é sinónimo de tradição e quer continuar a chegar a leitores de vários estratos sociais, de Norte a Sul do país, muitos deles sem acesso à *internet*. Com uma tiragem de 100 mil exemplares pode adquiri-lo e um custo de três euros por unidade, sendo comercializado por vendedores de rua nas aldeias, mas também em quiosques de vilas e cidades e até mesmo nas livrarias das grandes superfícies, garantindo leitura útil para todo o ano.

MOMENTOS

Inspirados na história desta publi-

cação quase centenária, uma das sugestões deste mês, é um visita ao [News Museum](#), em Sintra.



Este museu interativo, que tem como missão promover a literacia mediática e o conhecimento sobre Comunicação, Informação e Jornalismo, conta com mais de 300 artigos de consulta e 16 horas de multimédia em 25 módulos temáticos, que permitirão embarcar numa viagem através da cobertura mediática de episódios da história recente de Portugal e do Mundo.

Abre diariamente entre as 10:00 e as 18:30 (última entrada: 17:30).

Outra sugestão que lhe deixamos é uma visita ao [Museu da Marioneta](#). Um espaço inteiramente dedicado ao universo da marioneta, à sua história e interpretação e à divulgação do teatro de marionetas. Criado em 1987 pela Companhia de Marionetas de São Lourenço, encontra-se, desde 2001, no Convento das Bernardas, no Bairro da Madragoa, no centro de Lisboa.

Fazem parte da sua coleção diferentes tipos de máscaras e marionetas, oriundas de diferentes partes do mundo e ilustrativas das mais variadas formas de manipulação: marionetas de luva, marionetas de fios, sombra e máscaras, entre outras. Para além do circuito permanente e de exposições temporárias, o Museu da Marioneta promove regularmente espetáculos de marionetas.

Até dia 6 de fevereiro, pode assistir a [Noite de Reis: Versão Celebrativa - Filho do Meio](#), considerada a comédia mais perfeita de *Shakespeare* e o primeiro espetáculo em Portugal feito com dois elencos, terá sessões com elenco totalmente masculino e sessões com elenco totalmente feminino.



Aceite o desafio!
Participe na próxima edição!

Envie sugestões e comentários diretamente para

IFAPcomunica@ifap.pt

A GRANDEZA dos ARBUSTOS

A *Grandeza dos Arbustos* é a nova rubrica que lhe trazemos em 2024, onde apresentaremos algumas das espécies de arbustos mais comuns no nosso país.

Se a árvore é, por assim dizer, aquela que forma a estrutura de um jardim, o arbusto é aquele que a complementa pois, para além de ficar muito bem em qualquer canto, ao produzir flores de uma beleza singular, é uma ótima opção para atrair polinizadores, tão importantes para a reprodução das plantas e manutenção da biodiversidade. Esta planta, ao contrário da árvore, não se apoia num único tronco lenhoso, mas sim em vários, ramificando-se, às vezes, ao nível do solo. A expectativa de vida varia por espécie, mas geralmente é de cerca de 20-30 anos. É muito fácil de cuidar, bastando regar regularmente e podar, quando necessário.

Alecrim

Da família *Lamiaceae*, o alecrim é um arbusto de folha persistente que pode alcançar 2 m de altura. Possui ramos lenhosos, escuros e ascendentes, com folhas pequenas, lineares e agudas, cuja a página superior é verde escura e a página inferior é esbranquiçada.

As flores, de 10 a 12 mm, nascem lateralmente nos ramos. Possuem um cálice com corola de cor entre o azul e o violeta e por vezes branca. Produz flores todo o ano, com maior intensidade nos meses de verão.

Característico da região mediterrânica, o alecrim distribui-se pela zona ocidental, nomeadamente Península Ibérica e Norte de África. Habita em matos secos e bosques esclerófilos, em rochedos costeiros e dunas fixas. Preferencialmente em solos de origem calcária.

Toda a planta exala um aroma forte e agradável, sendo cultivada desde a antiguidade com fins ornamentais ou culinários. Os óleos extraídos das folhas são usados em banhos para



Alecrim

melhorar a circulação do sangue e combater o reumatismo, atuando também sobre o sistema nervoso. A sua essência possui propriedades fungicidas e bactericidas, sendo também utilizada em perfumaria, por exemplo, na produção da água-de-colónia.

O néctar da sua flor é muito apreciado pelas abelhas para a produção de mel, havendo quem a plante junto de apiários para influenciar o seu sabor.

As folhas, parte mais aromática da planta devem ser colhidas durante a floração ou pouco depois.

Em culinária pode ser utilizado fresco ou seco, na preparação de aves, caça, carne de porco, salsichas e batatas assadas. Em Itália é utilizado em assados de carneiro, cabrito e vitela. O alecrim é também usado em pães, como a *focaccia*, e tortas salgadas. Em churrascos, recomenda-se espalhar um bom punhado sobre as brasas do carvão aceso, perfumando a carne e difundindo um agradável odor no ambiente. Pode ser utilizado ainda em sopas e molhos.

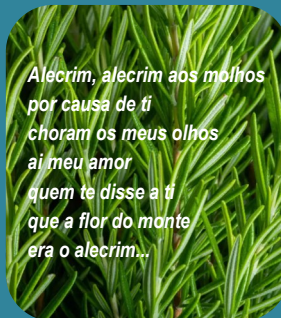
Em templos e igrejas, o alecrim é queimado como incenso desde a

O alecrim pode ser propagado a partir de uma planta já existente, através do corte de um ramo novo com cerca de 10 a 15 cm, retirando algumas folhas da base e plantando diretamente no solo.

antiguidade. Na Igreja Ortodoxa grega, o seu óleo é utilizado até aos nossos dias, para unção.

O alecrim é facilmente podado em diferentes formas, por isso é utilizado em arquitetura paisagista, especialmente em áreas com clima mediterrânico.

Quando cultivado em vasos, deve ser mantido de preferência aparado, de forma a evitar o crescimento excessivo. Deve ser regado levemente, apenas quando o solo estiver seco, a mais de 2 cm de profundidade.



*Alecrim, alecrim aos molhos
por causa de ti
choram os meus olhos
ai meu amor
quem te disse a ti
que a flor do monte
era o alecrim...*



"Calendário de Plantações 2024 - idealista.pt"

ALMANAQUE

Janeiro

"Chuva de janeiro, cada gota vale dinheiro."

Os meses de inverno são vitais para o resto do ano nos campos agrícolas. Este é o momento para cuidar do solo e proteger as plantações realizadas nos primeiros dias de dezembro das condições adversas que estão por chegar. Mesmo assim, existem algumas plantações que pode fazer em janeiro, como cebolas, nabos, rabanetes ou begónias.

No primeiro mês do ano, deve preparar as terras para a primavera. Deverão ser removidos os resíduos e limpas algumas folhas secas ou que estejam em mau estado. Devem ser feitas as cavas para os espargos, as alcachofras, as abóboras e as batatas. Estas atividades irão garantir o crescimento destas, e doutras plantas.

Agenda

56ª AGRO

21 a 24 de março de 2024

Braga

60ª Feira Nacional de Agricultura

8 a 16 de junho de 2024

Santarém

40ª OVIBEJA

30 de abril a 5 de maio de 2024

Beja